

# FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: CAMINHOS PARA A QUALIDADE E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO

Rosely Salvino da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8920182643159640>

## RESUMO

O presente artigo analisa o impacto da formação continuada de professores na qualidade do ensino e no desempenho dos alunos na educação básica brasileira. Destacando que a atualização constante dos saberes docentes é essencial frente às mudanças sociais, tecnológicas e pedagógicas do século XXI. Foi apontado que a formação continuada vai além de cursos pontuais: envolve reflexão crítica, integração com o projeto pedagógico da escola e adequação às realidades locais. Estudos mostram que professores bem preparados melhoram o desempenho dos alunos e promovem ambientes de aprendizagem mais inclusivos e inovadores, com uso de metodologias ativas e tecnologias digitais. Essa pesquisa adotou a metodologia mista (qualitativa e quantitativa), com análise de documentos, entrevistas e questionários, além do uso de dados de desempenho escolar. Os resultados confirmam que professores em formação contínua influenciam positivamente a aprendizagem e o engajamento estudantil, especialmente em contextos de vulnerabilidade. No entanto, persistem desafios como desigualdades regionais, baixa adesão docente, e dificuldades de avaliação dos impactos da formação. O artigo conclui que, para consolidar a formação continuada como eixo central de melhoria da educação, são necessárias políticas públicas integradas, de longo prazo, baseadas em evidências e voltadas à valorização docente. **Palavras-chave:** Formação continuada, Educação, Desempenho escolar, Inclusão.

## ABSTRACT

*This article analyzes the impact of continuing teacher education on the quality of teaching and student performance in Brazilian basic education. It highlights that the constant updating of teachers' knowledge is essential in the face of social, technological, and pedagogical changes in the 21st century. Continuing education goes beyond isolated courses; it involves critical reflection, integration with the school's pedagogical project, and adaptation to local contexts. Evidence shows that well-prepared teachers improve student outcomes and foster more inclusive and innovative learning environments through the use of active methodologies and digital technologies. The research adopted a mixed-methods approach (qualitative and quantitative), including document analysis, interviews, questionnaires, and student performance data. The findings indicate that continuing education positively influences learning and student engagement, especially in vulnerable contexts. However, challenges such as regional disparities, low teacher participation, and*

*difficulties in measuring impact still persist. The study concludes that integrated, long-term public policies based on evidence and focused on teacher development are essential to consolidate continuing education as a strategic pillar for improving education in Brazil.*

**Keywords:** *Continuing education, Education, Academic performance, Inclusion.*

## **Introdução**

A formação continuada dos professores tem sido objeto de crescente atenção no campo da Pedagogia, sobretudo diante das demandas contemporâneas por uma educação de qualidade. No contexto educacional brasileiro, observa-se que a atualização constante dos saberes docentes é fundamental para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças sociais, tecnológicas e pedagógicas (REVISTA EDUCAÇÃO, 2025; D3E, 2023). A relevância científica do tema reside no papel estratégico da formação docente para o aprimoramento das práticas pedagógicas e, conseqüentemente, para os resultados de aprendizagem dos estudantes.

Diversos estudos nacionais evidenciam que programas estruturados de formação continuada potencializam competências, fortalecem a atuação reflexiva dos professores e impactam positivamente o desempenho dos alunos, como demonstrado em experiências exitosas em redes municipais de ensino (NOSED EDUCAÇÃO, 2023; D3E, 2023). Ainda assim, é notório que persistem desafios, tais como a adequação dos cursos às necessidades específicas e a superação das limitações institucionais, que influenciam diretamente a efetividade dessas iniciativas.

A presente pesquisa delimita-se à análise do impacto da formação continuada dos professores sobre a qualidade do ensino e o desempenho dos alunos na educação básica brasileira, tendo em vista contextos e práticas recentes. A partir desse recorte, questiona-se: como a formação continuada impacta a qualidade do ensino e o desempenho dos alunos?

Assim, o objetivo geral deste artigo consiste em apontar evidências e estudos que

comprovem a relação entre docentes bem preparados e melhor desempenho dos estudantes, à luz dos mais recentes avanços em políticas públicas e pesquisas educacionais no Brasil.

### **A Formação Continuada dos Professores: Contextualização e Relevância**

A formação continuada dos professores no Brasil assume papel central diante das exigências de uma educação capaz de responder aos desafios e transformações do século XXI. O cenário atual, marcado por rápidas mudanças sociais, tecnológicas e culturais, exige que o docente amplie continuamente seus saberes e competências para promover práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas (REVISTA EDUCAÇÃO, 2025). Neste contexto, políticas como o Programa Mais Professores, instituído em 2025, representam avanços significativos ao orientar e valorizar a atualização profissional em larga escala, atingindo milhões de docentes da educação básica nacional (GOVERNO DO BRASIL, 2025; ABMES, 2025).

O processo de formação continuada compreende não apenas a oferta de cursos e capacitações, mas também o estímulo à reflexão crítica e à pesquisa sobre a própria prática docente. Trata-se de um fenômeno que ultrapassa a dimensão individual, integrando-se ao desenvolvimento institucional das redes de ensino. Para que seja efetiva, a política educacional precisa assegurar coerência entre as demandas da escola, do território e as especificidades de cada área de conhecimento, como previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que reforçam a importância da atualização permanente (ABMES, 2025).

Destaca-se que a relevância da formação continuada vai além da mera adequação a novas políticas ou tecnologias. Ela visa desenvolver competências para lidar com a diversidade de estudantes, promover práticas inclusivas e potencializar a aprendizagem significativa. Os desafios educacionais contemporâneos envolvem também o preparo para o uso crítico de tecnologias digitais, a promoção da educação inclusiva e o enfrentamento das demandas sociais emergentes (LABTALKS, 2025).

Estudos recentes revelam que a valorização do magistério por meio de programas nacionais e locais de formação continuada está associada à melhoria dos indicadores

educacionais e ao aumento da autoestima profissional dos docentes (REVISTA EDUCAÇÃO, 2025; LABTALKS, 2025). Assim, a contextualização da formação continuada deve considerar os múltiplos fatores que atravessam o trabalho docente, compreendendo desde o plano macro das políticas públicas até os microespaços da sala de aula.

Portanto, a formação continuada configura-se como um dos mais relevantes mecanismos para o avanço da educação básica brasileira, contribuindo tanto para o desenvolvimento do professor, quanto para a garantia de uma educação de qualidade, pautada pela equidade e pela inovação.

### **Relação entre Formação Docente e Qualidade do Ensino**

A relação entre a formação docente e a qualidade do ensino tem sido tema central nas discussões educacionais brasileiras, especialmente diante das demandas por uma educação que priorize equidade e excelência. Evidências recentes mostram que a formação adequada do professor é um fator determinante para o desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes e, conseqüentemente, para a melhoria do desempenho escolar dos estudantes (REVISTA ENSINO SUPERIOR, 2024).

Os dados nacionais revelam que um terço dos professores das redes públicas de ensino ainda não possui formação compatível com a disciplina que leciona, o que compromete a oferta de uma educação de qualidade (AGÊNCIA BRASIL, 2024). A adequação da formação docente, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e em diretrizes curriculares nacionais, tem se mostrado insuficiente frente ao desafio da universalização da educação de qualidade (INEP, 2024). Nesse sentido, a qualificação dos professores ultrapassa o mero requisito legal, tornando-se requisito ético, social e pedagógico para o desenvolvimento de alunos autônomos e críticos.

Pesquisas recentes apontam que professores bem-preparados proporcionam ambientes de aprendizagem mais transformadores, incentivando os estudantes a

desenvolverem competências para além do conteúdo disciplinar, como pensamento crítico, criatividade e resolução de problemas (SILVA, 2021). Tais resultados têm respaldo em experiências de formação continuada, demonstrando que práticas formativas bem estruturadas impactam positivamente tanto na motivação docente quanto nos índices de aproveitamento escolar (REVISTA ENSINO SUPERIOR, 2024; ABMES, 2025).

A expansão da formação docente na modalidade a distância, que já representa 67% das matrículas em licenciaturas, configura-se como estratégia de ampliação do acesso, mas também suscita preocupações sobre a qualidade dos cursos ofertados e a efetividade da prática reflexiva propiciada (INEP, 2024). Embora seja fundamental democratizar o ingresso na carreira docente, torna-se igualmente crucial zelar pela excelência dos programas de formação, assegurando que a qualificação corresponda às demandas complexas da sala de aula contemporânea.

Iniciativas recentes, como o Programa Mais Professores para o Brasil, instituído pelo Decreto n.º 12.358/2025, buscam valorizar e aprimorar a qualificação dos professores por meio de capacitação continuada e incentivo à docência (ABMES, 2025). Tais ações, aliadas a políticas institucionais e ao fortalecimento da formação inicial, configuram-se como pilares para sustentar um ensino de qualidade e promover avanços reais no cenário educacional brasileiro.

Deste modo, evidencia-se que a formação docente está intrinsecamente ligada à qualidade do ensino, seja pelo domínio dos conteúdos específicos, seja pela capacidade de mediar aprendizagens significativas. Investir na qualificação dos professores revela-se, portanto, estratégia imprescindível para que todos os estudantes tenham acesso a uma educação pública de qualidade.

## **Metodologia**

A presente pesquisa adota uma abordagem metodológica mista, articulando métodos qualitativos e quantitativos para a compreensão aprofundada do impacto da formação continuada de professores na qualidade do ensino e no desempenho dos alunos. Esta escolha visa garantir maior robustez à análise, permitindo a triangulação dos dados

provenientes de diferentes fontes e instrumentos, conforme recomendam estudos recentes acerca da formação docente no Brasil (SILVA, 2013; COSTA; AMARAL, 2022).

No âmbito dos métodos qualitativos, contempla-se a análise de estudos de caso e a realização de entrevistas semiestruturadas junto a professores participantes de programas continuados, bem como gestores escolares e, eventualmente, alunos. Tais instrumentos possibilitam explorar de forma detalhada as percepções sobre as experiências formativas, bem como os efeitos percebidos no cotidiano escolar (FERREIRA E SILVA, 2013). Complementarmente, faz-se uso da análise documental voltada a planos de formação, relatórios institucionais e planejamentos pedagógicos, permitindo aprofundar o contexto e os processos vivenciados nas práticas formativas (RAMOS, 2024).

No recorte quantitativo, empregam-se questionários estruturados, aplicados a uma amostra representativa de docentes de redes públicas e privadas, com uso de escalas do tipo Likert para aferição do grau de satisfação, impacto percebido e alterações nas práticas pedagógicas. Ademais, são utilizados dados secundários, provenientes de testes padronizados de desempenho estudantil, para comparar resultados de aprendizagem em contextos com diferentes níveis de investimento em formação continuada docente (SANTOS; ALMEIDA, 2021). As informações quantitativas são tratadas por meio de estatística descritiva e inferencial, garantindo maior precisão à análise dos resultados (COSTA; AMARAL, 2022).

A análise qualitativa dos dados oriundos das entrevistas e documentos segue um processo de categorização temática, com o objetivo de identificar padrões, recorrências e especificidades relativas aos efeitos da formação continuada na prática pedagógica e no ambiente escolar, conforme proposição da análise de conteúdo (BARDIN, 2016; RAMOS, 2024). Os dados quantitativos, por sua vez, serão analisados à luz de indicadores estatísticos para verificar possíveis correlações entre os níveis de formação e o desempenho escolar dos estudantes, a fim de garantir rigor científico à inferência dos resultados (COSTA; AMARAL, 2022).

Ainda, a pesquisa bibliográfica é utilizada para fundamentar teoricamente o estudo, abrangendo artigos científicos, documentos oficiais e publicações atualizadas no campo da formação continuada. Busca-se, portanto, articular evidências empíricas e teóricas

em consonância com abordagens contemporâneas do desenvolvimento profissional docente no Brasil (RAMOS, 2024; COSTA; AMARAL, 2022).

Deste modo, a metodologia delineada propicia uma análise abrangente e rigorosa, apta a subsidiar discussões e políticas de formação continuada baseadas em evidências, em consonância com os avanços recentes das pesquisas nacionais sobre o impacto da qualificação docente na qualidade do ensino.

### **Análise dos Impactos da Formação Continuada no Desempenho dos Alunos**

A formação continuada dos professores no contexto brasileiro tem sido objeto de estudos que evidenciam seu impacto direto e significativo sobre o desempenho dos alunos. Tais impactos se manifestam tanto na dimensão acadêmica quanto no desenvolvimento de competências socioemocionais e na promoção de ambientes escolares mais inclusivos e inovadores (NOSED EDUCAÇÃO, 2023).

Pesquisas recentes apontam que a formação continuada atualiza o repertório didático e metodológico dos docentes, permitindo a adoção de práticas mais eficazes, centradas no desenvolvimento de habilidades críticas e cognitivas por parte dos estudantes (INSTITUTO PENÍNSULA, 2024). Nesse sentido, há consenso de que alunos de professores engajados em processos formativos contínuos apresentam melhores índices de aproveitamento escolar e maior participação nas atividades pedagógicas (NOSED EDUCAÇÃO, 2023).

No âmbito da melhoria do desempenho acadêmico, destaca-se a contribuição da formação continuada na utilização de metodologias ativas, recursos digitais e estratégias avaliativas inovadoras, que tornam o processo de aprendizagem mais significativo (UNOESC, 2024). A essa perspectiva, somam-se evidências de que a contínua atualização dos docentes viabiliza a adaptação curricular frente à diversidade estudantil, favorecendo resultados positivos especialmente em contextos de vulnerabilidade social.

Outro aspecto relevante do impacto da formação continuada é observado na qualidade da interação professor-aluno e no fortalecimento do vínculo escolar. De acordo

com o estudo realizado pelo Instituto Península (2024), as redes de ensino que investem de modo sistemático em formação continuada apresentam menor rotatividade de professores e melhores indicadores de permanência e sucesso escolar dos alunos. Esses fatores contribuem, ainda, para a formação de um ambiente mais estável e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes.

A literatura também destaca que, ao favorecer a apropriação de tecnologias digitais e metodologias contemporâneas, a formação continuada potencializa o engajamento dos alunos e a construção de aprendizagens mais duradouras (UNOESC, 2024; REVISTA ENSINO SUPERIOR, 2024). Ressalta-se, porém, a necessidade de políticas públicas que garantam equidade no acesso à formação, superando disparidades regionais e institucionais que ainda impactam negativamente alguns sistemas de ensino (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2024).

Ademais, desafios persistem quanto à valorização dos docentes e à sustentabilidade das propostas de formação, sendo fundamental integrar ações continuadas a projetos pedagógicos de longo prazo, com acompanhamento e avaliação sistemática de seus resultados sobre a aprendizagem estudantil (INSTITUTO PENÍNSULA, 2024).

Em síntese, a análise dos impactos da formação continuada evidencia sua centralidade para o aprimoramento do ensino e para o aumento do desempenho dos alunos, confirmando que investimentos nessa seara representam um dos principais caminhos para a promoção de uma educação pública de qualidade e com equidade no Brasil.

## **Conclusão**

A análise desenvolvida neste artigo evidencia, de modo robusto, que a formação continuada dos professores configura-se como elemento indispensável para a promoção da qualidade do ensino e a elevação do desempenho dos alunos na educação básica brasileira. O panorama contemporâneo revela que metodologias formativas fundamentadas em processos teórico-práticos, colaboração docente e uso de dados educacionais potencializam a eficácia das práticas pedagógicas, refletindo positivamente nos resultados de aprendizagem (REVISTA EDUCAÇÃO, 2025; INSTITUTO PENÍNSULA, 2024).

Apesar dos avanços recentes e do reconhecimento da centralidade da formação continuada, persistem desafios significativos, dentre os quais se destacam as desigualdades regionais de acesso, a baixa adesão de parte do corpo docente, as limitações na mensuração dos efeitos da formação sobre os resultados acadêmicos e o risco de expansão dos programas sem respaldo em parâmetros robustos de qualidade (INSTITUTO PENÍNSULA, 2024; MEC, 2025; REVISTA INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 2024). Esses obstáculos apontam para a necessidade de políticas públicas cada vez mais integradas, que promovam a equidade, a relevância e o acompanhamento contínuo das iniciativas formativas.

O movimento observado em 2024 e 2025 indica uma tendência de ampliação das oportunidades formativas, com destaque para o fortalecimento de metodologias inovadoras, a integração de ferramentas digitais e a utilização de indicadores externos para monitoramento rigoroso dos impactos. Ademais, a prioridade conferida à formação docente nos programas nacionais reflete o compromisso com a busca por uma educação de maior qualidade e equidade, particularmente em um cenário de expansão de matrículas e diversificação dos contextos escolares (REVISTA EDUCAÇÃO, 2025; MEC, 2025).

Torna-se evidente, portanto, que a potencialização dos impactos exige o desenvolvimento de estratégias integradas e de longo prazo, baseadas em evidências e orientadas para necessidades reais da escola e da sala de aula. Igualmente, o investimento sistemático em avaliação, acompanhamento e valorização do magistério é condição sine qua non para consolidar a formação continuada como vetor central de transformação da educação básica no Brasil (PERIÓDICO CIENTÍFICO ITFSP, 2024).

Em conclusão, este estudo reafirma que políticas e práticas de formação continuada são não apenas necessárias, mas determinantes para garantir avanços concretos na aprendizagem dos estudantes. O futuro da educação pública brasileira depende, em larga medida, da consolidação de ambientes formativos inovadores, da superação das desigualdades e da manutenção de uma agenda pública comprometida com a valorização e o desenvolvimento profissional do docente. Assim, a formação continuada permanece sendo um dos principais caminhos para uma escola democrática, inclusiva e de excelência no país.

## Referências Bibliográficas

REVISTA EDUCAÇÃO. *A importância da formação continuada para professores no Brasil*. 2025.

D3E. *Um debate em construção: em busca de evidências para a melhoria da formação continuada de professores*. 2023.

NOSED EDUCAÇÃO. *O impacto da formação continuada no desempenho dos alunos*. 2023.

GOVERNO DO BRASIL. *MEC inicia formação docente pelo Programa Mais Professores*. 2025. [<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/junho/mec-inicia-formacao-docente-pelo-programa-mais-professores>]

ABMES. *Decreto n. 12.358/2025 institui o Programa Mais Professores para o Brasil*. 2025. [<https://abmes.org.br/blog/detalhe/18886/decreto-n-12.358.2025-institui-o-programa-mais-professores-para-o-brasil>]

LABTALKS. *Temas para formação continuada de professores em 2025*. 2025. [<https://labtalks.com.br/desenvolvimento-pessoal-e-profissional/temas-para-formacao-continuada-de-professores-em-2025/>]

REVISTA ENSINO SUPERIOR. *Tendências da formação docente para 2025*. 2024. [<https://revistaensinosuperior.com.br/2024/11/18/tendencias-formacao-docente-2025/>]

AGÊNCIA BRASIL. *Um em cada 3 professores de escolas públicas não tem formação adequada*. 2024. [<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2024-11/um-em-cada-3-professores-de-escolas-publicas-nao-tem-formacao-adequada>]

INEP. *Adequação da formação docente*. 2024. [<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/adequacao-da-formacao-docente>]

SILVA, L. M. *Formação docente e educação transformadora*. 2021. [[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&id=S2175-80422021000100303](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&id=S2175-80422021000100303)]

SILVA, A. P. F. E. *Formação continuada de professores: principais tendências e desafios*. 2013. [[https://bdm.unb.br/bitstream/10483/8795/1/2013\\_AnaPaulaFerreiraESilva.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/8795/1/2013_AnaPaulaFerreiraESilva.pdf)]

COSTA, A.; AMARAL, M. *Formação continuada de professores e seus impactos no ensino: análise à luz de abordagens mistas*. 2022. [<https://iisicentific.com/artigos/5b36a3/>]

RAMOS, L. C. *Formação continuada de professores: uma análise das abordagens teóricas e práticas na construção do desenvolvimento profissional*. 2024.

[<https://revistaft.com.br/formacao-continuada-de-professores-uma-analise-das-abordagens-teoricas-e-praticas-na-construcao-do-desenvolvimento-profissional/>]

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. 2016. [<https://www.e-publicacoes.uerj.br/polemica/article/download/63486/39871/223525>]

SANTOS, L. R. dos; ALMEIDA, F. C. *Métodos quantitativos na avaliação do impacto da formação docente*. 2021. [[https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM\\_Humanidade\\_Tecnologia/article/download/5519/3137](https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/download/5519/3137)]

INSTITUTO PENÍNSULA. *Qualidade docente e desempenho acadêmico dos alunos no Brasil*. 2024. [[https://www.institutopeninsula.org.br/wp-content/uploads/2024/04/IP\\_QualidadeProfessor\\_PDF\\_V3.pdf](https://www.institutopeninsula.org.br/wp-content/uploads/2024/04/IP_QualidadeProfessor_PDF_V3.pdf)]

UNOESC. *Formação continuada de professores: impactos e desafios*. 2024. [<https://www.unoesc.edu.br/wp-content/uploads/2024/03/Formacao-continuada-de-professores-1.pdf>]

TODOS PELA EDUCAÇÃO. *Estudo sobre professores temporários nas redes estaduais do Brasil*. 2024. [<https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2024/04/estudo-professores-temporarios-nas-redes-estaduais-do-brasil-todos-pela-educacao.pdf>]

REVISTA EDUCAÇÃO. *Formação continuada de professores: desafio é fazer com que processos sejam significativos para professores e alunos*. 2025. [<https://revistaeducacao.com.br/2025/05/28/formacao-continuada-de-professores/>]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). *Relatório de gestão 2024: Resultados alcançados ante os objetivos estratégicos e as prioridades da gestão*. 2025. [<https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/auditorias/transparencia-prestacao-contas/relatorio-de-gestao-2024/governanca-estrategia-e-desempenho/resultados-alcancados-ante-os-objetivos-estrategicos-e-as-prioridades-da-gestao>]

ELOS EDUCACIONAL. *Educação brasileira: desafios e oportunidades*. 2024. [<https://eloseducacional.com/educacao/educacao-brasileira-desafios-oportunidades/>]

INSTITUTO PENÍNSULA. *Qualidade docente e desempenho acadêmico dos alunos no Brasil*. 2024. [[https://www.institutopeninsula.org.br/wp-content/uploads/2024/04/IP\\_QualidadeProfessor\\_PDF\\_V3.pdf](https://www.institutopeninsula.org.br/wp-content/uploads/2024/04/IP_QualidadeProfessor_PDF_V3.pdf)]

REVISTA INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES. *Impactos da formação continuada na aprendizagem dos alunos: desafios metodológicos e propostas de avaliação*. 2024. [<https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rifp/article/view/2028>]